



Ata da 19ª sessão ordinária da 4ª sessão legislativa da 18ª legislatura. Aos 11 (onze) dias do mês de junho do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), no horário regimental, na sala de sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede na Rua Coronel Vida, 211, Centro, foi realizada a 19ª sessão ordinária da 4ª sessão legislativa da 18ª legislatura, presidida pelo Vereador Odair José Sanson Junior, secretariada pelos Vereadores Gilberto Rogalski, 1º Secretário, e Lucas dos Santos, 2º Secretário, presentes os Vereadores Egon Krambeck, Jovane Sebastião Ferreira (Vane), Marcos Marcel Pietralla, Rogério Czelusniak e Vagner Kachimarki (Vaguinho) e ausente o Vereador Joslei Sequineli. Havendo número legal de Vereadores, o senhor Presidente, em nome de Deus e pelo povo, abriu a sessão e convidou todos a acompanharem a execução do Hino à Palmeira. Solicitou que o senhor 2º Secretário procedesse à leitura da ata resumida da sessão anterior, que foi colocada em discussão e aprovada por unanimidade. Solicitou que o senhor 1º Secretário procedesse à leitura do expediente, no qual constou o seguinte: do excelentíssimo senhor Sergio Luis Belich, Prefeito Municipal, ofício 297/2024, em referência ao requerimento 27/2024, do Vereador Vaguinho, informando que o prazo de entrega da unidade básica de saúde da comunidade de Santa Bárbara é 20 de junho de 2024, ofício 299/2024, em referência às indicações 138, 144, 147, 148, 149 e 151/2024, contendo esclarecimentos sobre as solicitações realizadas, ofício 300/2024, em referência à indicação 68/2023 do Vereador Joslei Sequineli, informando que os bancos retirados do “calçadão” da rua Conceição foram destinados a escolas municipais, ofício 301/2024, em referência ao requerimento 32/2024, do Vereador Vane, encaminhando cópia do processo 10182/2024, com informações sobre a vistoria na frota do transporte da educação terceirizado no ano de 2024, ofício 302/2024, em referência ao requerimento 28/2024, do Vereador Vaguinho, encaminhando cópia do processo 9530/2024, com informações sobre a construção da unidade básica de saúde em Witmarsum, ofício 303/2024, em referência ao requerimento 36/2024, do Vereador Vaguinho, encaminhando cópia do processo 10187/2024, com as informações solicitadas, ofício 304/2024, em referência ao requerimento 39/2024, do Vereador Vaguinho, encaminhando cópia do processo 10191/2024, com as informações solicitadas, ofício 305/2024, em referência ao requerimento 37/2024, do Vereador Vaguinho, encaminhando cópia do processo 10189/2024, com as informações solicitadas, ofício 306/2024, em referência ao requerimento 43/2024, do Vereador Vane, encaminhando cópia do processo 10543/2024, com as informações solicitadas, ofício 307/2024, em referência ao requerimento 34/2024, do Vereador Vaguinho, encaminhando cópia do processo 10185/2024, com as informações solicitadas, ofício 308/2024, em referência ao requerimento 35/2024, do Vereador Vaguinho, encaminhando cópia do processo 10186/2024, com as informações solicitadas, ofício 309/2024, em referência ao requerimento 33/2024, do Vereador Vaguinho, encaminhando cópia do processo 10183/2024, com as informações solicitadas, ofício 310/2024, em referência ao requerimento 38/2024, do Vereador Vaguinho, encaminhando cópia do processo 10190/2024, com as informações solicitadas, ofício 312/2024, encaminhando para apreciação, em regime de urgência, o projeto de lei 6329/2024, que “dispõe sobre a inclusão de anexo único à Lei nº 5823/2023, de 28 de dezembro de 2023, que dispõe sobre o plano de amortização para equacionamento do déficit técnico-atuarial do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), para fins de complementá-la, e dá outras providências”, ofício 313/2024, encaminhando para apreciação o projeto de lei 6328/2024, que “autoriza a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 224.072,49”, ofício 315/2024, encaminhando para apreciação, em regime de urgência, o projeto de lei 6330/2024, que “altera a Lei nº 2.404, de 30 de setembro de 2005, que reorganizou o Regime Próprio de Previdência Social”, e ofício 316/2024, encaminhando para apreciação, em regime de urgência, o projeto de lei 6331/2024, que “dispõe sobre a abertura de vagas no serviço público municipal, que passam a integrar o plano de cargos, carreira e salários dos servidores públicos efetivos do quadro de pessoal civil estatutário da administração direta e indireta do Poder Executivo do Município de Palmeira, Lei nº 4.132, de 17 de maio de 2016”; ofício 10/2024 do Excelentíssimo Senhor Oziel Luiz de Souza “Batatinha”, Deputado Estadual do Paraná, parabenizando os assessores parlamentares da Câmara pelo Dia do Assessor Parlamentar, a ser celebrado em 25 de junho, conforme Lei Estadual nº 21.573/2023; ofício 351/2024, da senhora Simone Aparecida dos Santos Chaves, Secretária Municipal de Saúde Interina, em referência ao requerimento 31/2024, do Vereador Vane, contendo informações sobre o serviço de atendimento odontológico na estratégia de saúde da família em Vilinha; ofício 110/2024, do senhor Mario Antonio Wieczorek, Secretário Municipal de Assistência Social, em referência ao anteprojeto de lei 4/2024, informando que a



Secretaria está realizando estudos técnicos para viabilizar a implantação do Programa Cidade Amiga do Idoso; emenda supressiva ao projeto de lei 6315/2024, do Vereador Vaguinho, que “altera a redação do parágrafo único do art. 1º e do art. 2º do projeto de lei 6315/2024”; anteprojeto de lei 5/2024, do Vereador Lucas dos Santos, que “concede isenção do imposto predial e territorial urbano (IPTU), sobre imóvel integrante do patrimônio de portadores de neoplasia maligna (câncer) ou seus dependentes e dá outras providências”; requerimento 54/2024, da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação, que “requer, ouvido o Plenário, prazo de 30 dias para emissão dos pareceres ao projeto de lei complementar 47/2024 e ao projeto de emenda à Lei Orgânica Municipal 29/2024”; indicação 54/2024, da Comissão de Fiscalização, que “indica ao Poder Legislativo o arquivamento do relatório do Departamento Financeiro 19/2024”; indicação 55/2024, do Vereador Lucas dos Santos, que “indica ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que determine ao setor competente a melhoria na iluminação pública da Praça Marechal Floriano Peixoto (praça da Igreja Matriz) e a colocação de funcionamento do chafariz”; indicação 56/2024, do Vereador Lucas dos Santos, que “indica à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano que seja realizada a manutenção, com o devido desentupimento e colocação de grelha para proteção, em bueiro localizado na rua Eurides Teixeira de Oliveira, nas proximidades do nº 174, no bairro Vila Rosa”; ofício 10/2024 do Gabinete do Vereador Lucas dos Santos, solicitando a retirada do projeto de lei 6208/2024; da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação, pareceres aos projetos de lei 6265, 6315, 6326 e 6327/2024; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, pareceres aos projetos de lei 6324 e 6325/2024, e da Comissão de Educação, Cultura, Bem-Estar Social e Meio Ambiente, pareceres aos projetos de lei 6320, 6321 e 6322/2024. Concluída a leitura das matérias do expediente, o senhor Presidente solicitou que o senhor 1º Secretário procedesse à verificação dos Vereadores presentes e dos inscritos para fazer uso da palavra. Registrou-se a presença de todos os senhores Vereadores, com exceção do Vereador Joslei Sequinei. O Vereador Marcel Pietralla inscreveu-se para fazer uso da palavra, com o assunto “assuntos diversos”. Com a palavra, cumprimentou o senhor Presidente, os colegas Vereadores e o público. Disse que volta à tribuna para falar de mais problemas na cidade e que gostaria de comunicar coisas boas, mas não é o que acontece. Expressou que o Prefeito prometeu saúde para a população durante a campanha, acompanhado de Vereador, inclusive, mas hoje, novamente, ocorreram filas no pronto atendimento, com pessoas esperando desde às 13 horas. Ressaltou que abordará o assunto toda terça-feira até que seja regularizado, assim como aconteceu com os remédios das crianças. Relatou que Palmeira é um dos piores municípios dos Campos Gerais e do Estado em relação à saúde, e que foi questionado pela imprensa local se encaminharia denúncia sobre o pronto atendimento ao Ministério Público e aos órgãos competentes. Apresentou o documento e disse que há médico no PA que trabalha 72 horas sem descanso, sem dormir, sem almoço e sem jantar, e por isso o atendimento está ruim. Informou que a denúncia seria encaminhada no dia seguinte e pediu que o Promotor veja o documento com carinho e respeito à população. Disse que o Prefeito de Palmeira é o pior do Paraná “e não tira a bunda da cadeira para nada”, assim como o Vice-Prefeito, e que tentou contactá-los para irem até o pronto atendimento, mas não foi atendido. Relatou que a Secretária de Saúde até tenta resolver, porém não consegue, pois a saúde foi enterrada e faltam médicos, medicamentos básicos, exames, carros para transporte de pessoas até outros municípios e manutenção da frota de ônibus e ambulâncias, o que põe em risco os pacientes. Expressou que o Prefeito também prometeu 48 retroescavadeiras, uma para cada comunidade, que não foram entregues, e que arrumaria a estrada de Quero-Quero, o que não ocorreu. Relatou que a pavimentação asfáltica realizada em frente à Santa Casa saiu toda, apesar de terem sido gastos milhões de reais na obra, feita por empresa terceirizada, sem projeto, e que as ruas de todos os bairros estão esburacadas, embora o Prefeito tenha prometido que seria realizado um trabalho técnico, com máquinas especializadas, o que não aconteceu e não vai acontecer. Disse que é morador do Rocío II e há R\$ 200 mil disponíveis para reforma da praça do bairro, mas o Prefeito não apresentou o projeto e os recursos poderão ser perdidos, o que vai prejudicar o trabalho que realizou como Vereador e também a população, que poderia utilizar o equipamento público. Ressaltou que já passaram 16 Secretários pelo Executivo, que parece uma empresa com chefe ruim. Relatou que o Consórcio Tibagi realizou um bom trabalho em algumas estradas do interior, mas isso não foi suficiente, e que se tivessem fornecido as 48 retroescavadeiras a situação estaria melhor. Disse que o Prefeito “enfui a faca nas costas” dos servidores públicos e dos professores, não dialoga com os funcionários e os processa quando querem



conversar. Relatou que o Município perdeu a base do SAMU por incompetência e falta de capacidade de administrar, permanecendo apenas uma ambulância que não está preparada para oferecer o mesmo atendimento que havia. Disse que todos os Vereadores são cobrados, mas é difícil ter a coragem que tem, assim como os Vereadores Vane e Vaguinho, para falar, manifestar-se nas redes sociais e conversar com a população nas ruas. Ressaltou que não tem medo ou vergonha, pois não deve nada a ninguém e não tem “o rabo preso” com o Prefeito, Vice-Prefeito ou Secretários. Expressou que 75% do mandato já se passou e não foi feito nada, e o Município é o “patinho feio” da Associação dos Municípios dos Campos Gerais. Relatou que o Governo do Estado entregou, nesta semana, o maior pacote de investimentos para os municípios do Paraná, no valor de cerca de R\$ 395 milhões, e das 19 cidades dos Campos Gerais, 16 receberam recursos para a construção de uma creche, mas Palmeira não foi contemplada devido à incompetência da gestão. Disse que há pessoas que podem falar que está exagerando ou mentindo, mas tudo isso é fato, e contra fatos não há argumentos. Concedeu aparte ao Vereador Vane, o qual relatou que o Governo do Estado liberou recursos para a construção de 300 creches e, dos 19 municípios dos Campos Gerais, três não irão receber os equipamentos, Palmeira, inclusive, o que ocorreu não pela falta de certidões, mas pela incompetência. Concedeu aparte ao Vereador Vaguinho, o qual expressou que, em situação similar a narrada pelo Vereador Marcel sobre a reforma da praça do bairro Rocio II, o Jardim Cristine e o Santa Helena estão esperando um campo de futebol *society* desde 2021, cuja verba para construção, no valor de R\$ 470 mil, foi disponibilizada pelo Deputado Alexandre Amaro. Relatou que o projeto não foi realizado, apesar de terem gasto R\$ 3 ou 4 milhões com empresas terceirizadas para execução dos projetos, dos quais nenhum teve validade, escanteando os engenheiros da Prefeitura. O Vereador Marcel agradeceu os apartes e disse que foi aprovado, não com o seu voto, um projeto autorizando a contratação de crédito pelo Município no valor de R\$ 30 milhões, cuja primeira parcela deverá ser paga pela Prefeitura no próximo mês, mas não foi feito nada. Ressaltou que o Ex-Prefeito Edir deixou R\$ 15 milhões em recursos de fonte livre no caixa da Prefeitura. Destacou que isso demonstra a incompetência, a falta de coragem, de responsabilidade e de respeito pela população e a fragilidade dos processos da Prefeitura atualmente. Disse que voltará a discursar na sessão seguinte, pois quem lhe dá o direito à palavra é o povo. Não havendo mais inseritos, seguiu-se à ordem do dia, presentes todos os senhores Vereadores, com exceção do Vereador Joslei Sequineli. Em discussão única, o requerimento 51/2024. O Vereador Marcel Pietralla disse que foram gastos mais de R\$ 500 mil com a reforma da praça da Matriz, mas a fonte não está funcionando, os bancos estão quebrados e não há iluminação. Destacou que o requerimento solicita esclarecimentos sobre o não funcionamento da fonte e espera que a Prefeitura o responda o quanto antes. O Vereador Vaguinho relatou que o projeto de reforma da praça previa a colocação de uma árvore digital, orçada em R\$ 95 mil, mas isso foi retirado, que a troca da grama foi cobrada, mas não ocorreu, e que os bancos são de baixa qualidade e não suportam o peso de duas pessoas. Em votação única, foi aprovado por unanimidade. Em discussão única, o requerimento 52/2024. O Vereador Vaguinho disse que o requerimento, assinado também pelos Vereadores Lucas, Marcel, Gilberto e Vane, não se trata de uma particularidade com o proprietário da empresa Bordinhão, Kovalski e Cia. Ltda. Relatou que foi aprovada a substituição de terreno para a empresa de ataúdes, que alegava haver problemas com o IAT em relação ao imóvel anterior, mas não foi apresentada a documentação correspondente. Destacou que ocorreu uma reversão de terreno que havia sido concedido ao senhor Reinaldo Delfrate, mas não com a mesma balança, pois não foi permitido ao empresário, apesar de ele ter solicitado em reunião, a substituição do imóvel, pois o que ocupava era rico em água e impossibilitava a construção de estacionamento para caminhões. Ressaltou que as reversões devem ser realizadas utilizando-se os mesmos pesos e as mesmas medidas. O Vereador Marcel Pietralla disse que faz parte da Comissão de Urbanismo e Obras Públicas, que analisa os projetos de reversão. Expressou que essas proposições são pouco discutidas e quer que as empresas gerem mais empregos e renda para a população, mas não devem ser usados dois pesos e duas medidas. Relatou que o terreno objeto do requerimento foi concedido para um Ex-Secretário da atual gestão, e, como está sendo realizada a reversão de terrenos cujos concessionários têm a posse por um tempo menor, é justo que esse caso também seja investigado, considerando que em setembro a concessão completará 10 anos e o empresário será dono do terreno sem ter feito nada. Questionou o motivo de o Executivo não enviar projeto para a reversão desse terreno, que também poderia ir a leilão para pagamento do RPPS e dos servidores. Em votação única, foi aprovado por unanimidade. Em discussão e votação



única, em separado, foram aprovados por unanimidade os requerimentos 53 e 54/2024. Em discussão e votação única, em bloco, foram aprovadas por unanimidade as indicações 47, 48, 49, 50, 51, 52 e 53/2024. Em 2ª discussão e votação nominal, foi aprovado pela maioria o projeto de lei 6287/2024, com votos contrários dos Vereadores Marcel Pietralla e Vaguinho, exigido o quórum de 2/3 para aprovação. Em 2ª discussão e votação, em separado, foram aprovados por unanimidade os projetos de lei 6316, 6317 e 6323/2024, o último em votação nominal, exigido o quórum de 2/3 para aprovação. Em 1ª discussão e votação, em separado, foram aprovados por unanimidade os projetos de lei 6320, 6321, 6322 e 6324/2024. Em 1ª discussão e votação nominal, foi rejeitado o projeto de lei 6325/2024, com votos contrários dos Vereador Marcel Pietralla, Vane e Vaguinho, exigido o quórum de 2/3 para aprovação. Finalizada a votação das matérias da ordem do dia, o senhor Presidente encaminhou os projetos de lei 6328 ao 6331/2024 à Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação, e os projetos de lei 6315, 6326 e 6327/2024 à Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, para análise e emissão de pareceres. O senhor Presidente, com base no parecer da Assessoria Jurídica da Casa e em conformidade com o artigo 56 da Lei Orgânica Municipal e os artigos 124 e 148, § 2º, do Regimento Interno da Câmara, determinou o arquivamento da emenda supressiva 1 ao projeto de lei 6315/2024, protocolada sob nº 501/2024, em razão de essa versar sobre a alteração de projeto de lei que trata da organização administrativa do Poder Executivo, matéria que é de competência exclusiva do Prefeito Municipal. O Vereador Vane inscreveu-se em explicação pessoal, com o assunto “Secretária de Educação, requerimento”. Com a palavra, solicitou a elaboração de um requerimento para a Secretária Municipal de Educação, questionando se está sendo realizado o pagamento de horas extras para os professores municipais e os motivos para a continuidade dos contratos com os professores PSS, considerando que há concurso público vigente. O Vereador Marcel Pietralla inscreveu-se em explicação pessoal, com o assunto “transporte saúde”. Com a palavra, pediu a atenção da Mesa, pois há vereadores se inscrevendo para explicação pessoal após a finalização da ordem do dia. Relatou que uma criança que fez uma cirurgia precisará ir até Ponta Grossa com seus familiares, na sexta-feira, para que sejam retirados os pontos. Disse que tentou contatar o setor de transportes e a Secretária de saúde, sem êxito. Destacou que esse é um caso especial, o qual precisa de maior atenção, e solicitou que o transporte seja providenciado para essa família. Disse que não se trata de uma ameaça, mas de um pedido. Ressaltou que a Casa não tem líder do governo indicado. O senhor Presidente esclareceu que concederia a palavra ao Vereador Egon, pois anteriormente aceitou inscrições realizadas após o término da ordem do dia. Reforçou que os pedidos de explicação pessoal devem ser submetidos conforme determinado pelo Regimento Interno. O Vereador Egon Krambeck inscreveu-se em explicação pessoal, com o assunto “manifestar”. Com a palavra, expressou seu pedido de desculpas à Mesa por ter apresentado a inscrição fora do prazo, mas disse se tratar de uma boa notícia. Expressou que tenta resolver as notícias ruins, e não fica apenas reclamando. Relatou que foi liberada verba da Deputada Maria Victoria, no valor de R\$ 50 mil, no âmbito do Programa Escola Mais Bonita, para o Colégio Estadual João Sidorko. Realizou a leitura de ofício encaminhado pela Parlamentar ao Poder Executivo Municipal, contendo essa informação. Disse que está trabalhando bastante para trazer recursos e atender à situação das comunidades e das pessoas. O senhor Presidente registrou que às 18 horas ocorreu na Câmara a apresentação dos relatórios quadrimestrais da ouvidoria do SUS do Município. Disse que quatro Vereadores estavam presentes. Agradeceu aos servidores da Secretaria de Saúde que realizaram a apresentação pela transparência e expressou que a situação pode não estar 100%, mas todos estão tentando fazer o seu melhor. Disse que entende e respeita a maneira como o Vereador Marcel realiza as suas cobranças e destacou que os demais Vereadores também cobram, mas de outras formas. Relatou que solicitou à Comissão de Fiscalização a análise do contrato do Município com a Santa Casa. Ressaltou que há maneiras diferentes de se trabalhar e, assim como o Vereador Marcel, nenhum Vereador deve nada. Comunicou que foi encaminhada para o e-mail dos senhores Vereadores a prestação de contas da Câmara, referente a maio de 2024, e que qualquer dúvida poderia ser solucionada com a contabilidade ou secretaria. Comunicou ainda que os dados seriam disponibilizados no site da Câmara. Não havendo mais nada para ser tratado, o senhor Presidente comunicou que a próxima sessão ordinária seria realizada no dia 18 de junho, no horário regimental, consoante a ordem do dia a discussão e votação única das indicações 54 a 56/2024 e do anteprojeto de lei 5/2024 e a 2ª discussão e votação dos projetos de lei 6320, 6321, 6322, 6324 e 6325/2024. Agradeceu a presença e



Câmara Municipal de  
**PALMEIRA**

a audiência de todos e em nome de Deus e pelo povo encerrou a sessão, da qual para tudo constar foi redigida esta ata, assinada pelos senhores Presidente e 1º Secretário.